



ACÇÃO de CAPACITAÇÃO

Título: Mais leitura – maior cidadania

Regime de Frequência	
Presencial	X
E-learning	
b-learning	

Códigos de Recrutamento dos Destinatários ou Áreas de Docência abrangidas pela formação:

Todos

Identificação dos Formadores Com Certificado

BI/CC:	4493297	Nome do Formador	do José António Videira Saro
Nº de Horas Lecionadas:	25		

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente (máx. 1500 caracteres)

A leitura é um bem e um direito da humanidade. Com este pressuposto, ouvir e ler textos faz parte essencial da cultura humana. A leitura dá-nos olhares e ferramentas para uma melhor interpretação da realidade e ajuda-nos a ser mais analíticos e críticos. O aprofundamento das formas de ler e de contar é uma mais-valia para o bom desenvolvimento em todas as áreas da aprendizagem e do conhecimento.

A leitura silenciosa, a leitura em voz alta, solitária ou a par, e a narração oral são transversais às diferentes áreas de aprendizagem. Ler e partilhar leituras potencia momentos em que, entre outros, melhoramos a atenção e o enriquecimento da linguagem. A seleção documental é decisiva para despertar das emoções, ativar a imaginação e a sabedoria e melhorar o sentido estético e artístico. As boas escolhas, as felizes leituras e o cruzamento com outras formas de arte recolocam-nos com seres humanos. As bibliotecas são espaços onde a leitura e a cidadania se harmonizam.

As temáticas são a resposta às prioridades resultantes dos documentos: o Perfil dos Alunos para o século XXI e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. As leituras potenciam o incremento de empreendedoras metodologias educativas, fomentadoras de ações que configuram uma cidadania ativa, alicerçada no reconhecimento da diversidade de contextos pessoais e coletivos, na riqueza de

património cultural e no respeito pelos direitos humanos. Em tempos de grande incerteza a aliança entre a leitura, na sua lata dimensão e diversidade de suportes, pode estimular esta convergência, colaborando com a formação de leitores autónomos e críticos, atentos à biodiversidade, ao meio ambiente e promotores de uma vida saudável e ambientalmente sustentável.

Objetivos a atingir (máx. 1000 carateres)

- Descobrir o potencial do livro ou da história tradicional, aperfeiçoando os mecanismos de seleção documental, de envolvimento com os potenciais leitores e cruzando com outras artes.
- Explorar os conceitos de cidadania e de inclusão com base nas circunstâncias históricas e políticas inerentes à sua construção. A arte, o pensamento e as letras ao serviço da cidadania.
- Descodificar as funções da biblioteca na promoção da leitura, na divulgação dos direitos humanos, no exercício da cidadania inclusiva e na sustentabilidade do planeta.
- Identificar leituras em voz alta e momentos de oralidade numa atitude de ataraxia e cruzando com os valores previstos na Educação para a Cidadania.
- Selecionar e praticar leituras capazes de potenciar o estabelecimento de uma estrutura de configuração de projetos de leitura.

Conteúdos da ação (máx. 3000 carateres)

Sessão 1. A apresentação da ação, dos formandos e do formador. A leitura como parte essencial da cultura humana. O poder da leitura. A literatura de tradição oral a letra e a sonoridade. O mediador na promoção da leitura recreativa (papel do educador, do professor, do professor bibliotecário e da família).
(4 horas online).

Sessão 2. Os conceitos de cidadania e de inclusão. As circunstâncias e diversidade de contextos/culturas. Conceito de literacia da leitura. A leitura como competência transversal. As reflexões, a arte e as letras são promotoras da construção de uma cidadania ativa. Reflexões sobre: a sociedade em transformação implica mutação do paradigma educacional?
(3 horas online)

Sessão 3. Leitura lúdica e leitura orientada. O papel das bibliotecas na criação de leitores. Os momentos antes, durante e após a leitura. As diferentes visões do mundo que busca a cidadania democrática global, os direitos humanos e a interculturalidade. Os textos para ver e ouvir. A leitura e o ócio.
(4 horas online).

Sessão 4. O perfil do leitor e a seleção de leituras. Atividades de promoção da leitura: atividades de informação, lúdicas, responsabilizadoras e de aprofundamento. Seleção e práticas de leituras capazes de configurar projetos de leitura. Exercícios de concentração e estabilidade baseadas no ato de ler.
(7 horas – presenciais)

Sessão 5. Explorar os conceitos de cidadania e de inclusão com base nas circunstâncias históricas e políticas inerentes à sua construção.

Apresentação de ideias estruturantes para os projetos de leitura. Exercícios de partilha de leitura em voz alta. (7 horas – presenciais)

Metodologias de realização da ação (máx. 1000 caracteres)

Este curso de formação (25 horas) será distribuído por cinco sessões, decorrerá desenvolvido no formato b-learning (sessões síncronas) e presencial com apresentação teórico-prática em atividades e fóruns de discussão. Com base na seleção partilhada de textos e nas leituras, serão criadas oportunidades de partilha de acervo, de treino das habilidades de leitura individuais e em grupo. Sessões teórico-práticas assentes na apresentação e discussão de ideias e de questões controversas a respeito da cidadania democrática e inclusiva com o propósito de envolver os formandos em alguns dos problemas da atualidade cruzando com a potencialidade literária.

As sessões partem de um breve enquadramento teórico, mas são progressivamente práticas, baseadas na realização de exercícios de leitura e partilhas de textos. Para além do acompanhamento, tendencialmente personalizado a cada participante, a previsão é que se concretize um produto final, o esboço de um projeto de leitura baseado num texto, por cada formando.

Regime de avaliação dos formandos (máx. 1000 caracteres)

- Avaliação contínua.

Participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões.

- Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individualmente ou em grupo.

- Relatórios individuais dos formandos.

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua de professores.

Bibliografia fundamental (5 referências bibliográficas)

MANGUEL, Alberto(1998). Uma História da Leitura, Editorial Presença.

MOREIRA, V. e GOMES, C. (coord. versão portuguesa), Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Ius Gentium Conimbrigae/Centro de Direitos Humanos (2013). Compreender os direitos humanos – Manual de educação para os direitos humanos. Coimbra: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra [em linha]. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/342575758/COMPREENDER-OS-DIREITOSHUMANOS>

Poslaniec, C. (2005). Incentivar o prazer de ler. Porto: Edições Asa.

Solé, I. (2009). Estrategias de lectura. Barcelona: Graó Editorial (21.ª reimpressão).

Yopp, R. H. & Yopp, H. K. (2014). Literature-Based Reading Activities: Engaging Students with Literary and Informational Text. (6.ª ed.). Boston: Pearson.